



Sophia Nunes

TU ÉS O ORÁCULO

Constrói o teu futuro com o
Tarot Multidimensional

ÍNDICE

Introdução	13
O meu método – Método de Consultoria Sophia Tarot	16
Como se estrutura este livro e como podes usá-lo	18
 1. Conhecer o Tarot Multidimensional	 21
O que é o tarot?	23
Para que serve o tarot?	26
A visão multidimensional do tarot e o processo de iniciação	 33
Usar o tarot como forma de planeamento e orientação	37
A dança das polaridades: fazer escolhas com o tarot	38
Desenvolver a intuição para ler o tarot	45
 2. Explorar o Baralho de Tarot Multidimensional ...	 49
Os 22 arcanos maiores	52
Os três caminhos dos 22 arcanos	53
Compreender os símbolos das cartas	55

A energia dos números e o tarot	59
A numerologia dos dias	67
Conhecer as características dos 22 arcanos maiores	73
Os 22 arcanos nas leituras	161
Área profissional	161
Área financeira	167
Área da saúde	170
Área do amor	175
Preparação do espaço de leitura das cartas de tarot	183
O cuidado a ter com as cartas	188
Escolher o baralho certo	189
Limpar e energizar o baralho	191
É preciso realizar algum ritual de consagração antes de começar a usar o meu baralho?	196
Proteger e guardar o baralho	197
Do que preciso para cuidar do meu baralho de tarot?	198
Como crio o elo com as minhas cartas de tarot?	200
Baralhar as cartas – as técnicas	202
Como se organizam as cartas dentro do baralho?	203
Lançamentos e seis métodos de leituras	204
 3. Ler o Tarot	 217
O que é o tempo no tarot?	220
Como posso ler tarot para mim mesmo?	224
O que preciso de saber antes de começar a ler para outros?	227

Ler cartas invertidas	232
O segredo de receber boas respostas é fazer boas perguntas	234
Níveis de perguntas	235
Boas e más perguntas	240
Três notas importantes sobre as perguntas que não se devem fazer	242
Exemplos de perguntas (que se devem fazer)	243
As melhores quarenta perguntas gerais	243
Perguntas para sim ou não	245
Como desenvolver a comunicação e a confiança para ouvir as respostas?	248
 Conclusão	 251

INTRODUÇÃO

Neste livro vais aprender a criar o futuro através do tarot multi-dimensional. Unindo os planos físico, emocional e espiritual vais descobrir todo o teu potencial e o poder que vive dentro de ti para transformares a tua vida, e vais aprender a identificar esse poder em ti. Vou mostrar-te como o questionamento sobre ti te abre portas para uma nova realidade: ensina-te a criar novos caminhos, soluções e oportunidades.

Quero que te tornes no guia da tua própria vida. Como? Compreendendo que não és vítima das tuas realidades, mas sim o criador delas.

Com cada carta do oráculo que este livro te oferece vais descobrir mais sobre ti, sobre as tuas sombras, as tuas qualidades, os teus comportamentos e os teus medos. Vais aprender a olhar para os desafios com coragem para os ultrapassar. Vais encontrar as respostas às tuas perguntas, inseguranças, dúvidas, através das representações simbólicas de cada carta.

Imagino que te estejas a perguntar: «Mas vou aprender a ler as cartas?»

A resposta é sim, claro. Mas vais aprender muito mais. Vais desenvolver tanto a tua lógica como o teu lado intuitivo. A tua lógica porque, ao fazeres as perguntas certas ao tarot, vais ter uma real perceção da tua vida e dos seus acontecimentos. A tua intuição,

porque ela é a voz da tua alma, e é a tua alma que te vai orientar, através do tarot. Assim, em cada carta vais conhecer-te a ti, pois cada arcano é uma revelação de nós mesmos; cada carta do tarot é a representação exata do padrão que estamos a vivenciar, e revela que a situação de vida que queres perceber é só um espelho de alguma aprendizagem que necessita de ser entendida dentro de ti.

Costumo dizer que o tarot é como um terapeuta, pois ajuda a aceitar os acontecimentos da vida, a despertar o amor-próprio e o amor pelos outros, por todos os que fazem parte da nossa história.

Na verdade, o tarot tem sido, ao longo da minha própria vida, o meu terapeuta. Sou filha única, fruto de uma união equilibrada entre a energia masculina e feminina, e os nomes dos meus pais foram a minha primeira ligação ao Divino: António José e Maria de Fátima, trazendo em simbologia e coincidência os nomes do meu primeiro mestre, Jesus, sendo Maria e José os pais de Jesus no plano físico.

Aos doze anos, ouvi pela primeira vez a voz de Jesus. Este foi o momento que mudou a forma não só como ouvia, mas como via o invisível. Lembro-me de ir de carro, numa viagem curta. Nessa altura, era escuteira católica e tinha como «obrigação» ir todos os domingos à igreja. Apesar de estar ligada à religião católica, havia uma confusão dentro de mim; uma contrariedade que vivenciava ao estar dentro de uma igreja.

Enquanto pensava nessa contrariedade que sentia, fechei os olhos e fui levada a ver uma imagem de uma criança dourada, tanta era a luz que emanava dela. Senti a presença de Jesus representada nessa criança. Depois dessa experiência, só voltei a ter um contacto semelhante e intenso aos vinte e nove anos, durante uma meditação, enquanto estudava leitura de aura.

Com estes eventos, intensifiquei a minha intuição, a descoberta de mim mesma e a minha sensibilidade, o que me permitiu desenvolver a capacidade de ser uma médium sensitiva. Ser uma médium sensitiva, ou empata, significa ter a capacidade de perceber e ser afetada pelas energias de outras pessoas e de outros locais, tendo assim, também, uma capacidade natural de sentir e perceber intuitivamente coisas que nem todos percebem. A nossa sensibilidade, ou sensibilidade extrassensorial, é um dom ou habilidade do nosso campo espiritual. É o que chamamos de mediunidade sensitiva e, apesar de ser algo natural no ser humano, precisa de ser trabalhado. A prática do equilíbrio emocional, mental e espiritual permite-me ser uma médium sensitiva, entre outros, e ajudar as pessoas da mesma maneira que me ajudo a mim mesma.

A mediunidade sensitiva funciona como uma visão mais ampla da realidade. Deste modo, no meu trabalho e em consultas com o tarot, incorporo a minha mediunidade sensitiva, o que me permite ter leituras e percepções mais amplas das realidades que leio.

Aos dezasseis anos, comprei um baralho de cartas de fadas e foi com esse baralho que iniciei a minha aprendizagem, em silêncio e para mim mesma. Somente em 2010 é que me especializei no tarot, a partir de cinco anos de estudo, que validaram todas as minhas aprendizagens. Foram anos de autodescoberta e de autoconhecimento.

Pelo caminho, trabalhei em lojas de roupa e em duas grandes empresas multinacionais, onde passei a liderar equipas e a aprender a ultrapassar desafios. Esta fase da minha vida ajudou-me a desenvolver as minhas capacidades de observação do comportamento humano e suas interações, capacidades fundamentais para o meu trabalho hoje em dia.

As cartas de tarot foram sempre os grandes mestres e guias durante os momentos difíceis da minha vida. A minha conexão com as cartas nasceu de um diálogo interno com o tarot em que os ensinamentos dos arcanos foram as portas de acesso ao meu próprio inconsciente.

O meu método: Método de Consultoria Sophia Tarot

A grande magia começou quando comecei a sentir esta ferramenta como parte de mim. Era como se soubesse falar com as cartas e elas comigo. E com o tempo fui criando a minha própria estrutura de leitura e a dar-lhe a visão multidimensional de que falo.

No início, as leituras desenrolavam-se como uma história à medida que eu falava com as cartas de tarot sobre a minha vida. Em cada leitura, descobri uma forma prática e intuitiva de utilizar o baralho.

Fui desenvolvendo uma forma de leitura que se baseia principalmente na vontade da experiência da alma no momento. Quero com isto dizer que é uma leitura focada no presente, naquilo que está a acontecer e no significado dos porquês que levam às aprendizagens e desafios dessas situações.

Em 2013, criei o Método de Consultoria Sophia Tarot que me permite levar o tarot a um nível completamente diferente.

Uma das dificuldades que encontrei no tarot foi seguir os métodos de leitura de cartas de outros autores e criadores de baralhos, por isso, ao criar o meu próprio método, consegui experienciar o tarot como um caminho meu.

Em 2014, comecei a dar consultas profissionais. Nesta altura, também nasceu o meu projeto de vida – a empresa Be.Live, um espaço de *co-work* para terapeutas no centro de Lisboa, que acabei por vender quando senti que estava na altura de seguir outro caminho.

Quando comecei a ler profissionalmente, percebi que as pessoas me procuravam apenas para saber coisas do seu futuro, numa profunda dependência e em total desespero. A grande magia do tarot mostrou-me que o futuro não estava definido para ninguém. O papel do tarot é antes devolver a clareza das escolhas que estamos a fazer no presente; devolver o potencial criador adormecido no ser humano; e despertar as pessoas para as oportunidades que a vida tem para se tornarem as criadoras da sua própria história.

Não sentia necessidade de usar o tarot como solução para saber o meu futuro ou o de alguém. Usava-o como orientação para perceber a razão de algo que estava a acontecer, na tentativa de compreender, naquele momento, qual era o desafio e a situação em que as pessoas se encontravam.

Hoje, continuo a realizar as consultas de tarot, mas *online*. Passei todo o meu trabalho em 2020 para o formato digital, onde ensino e dou consultas. Os focos principais das minhas consultas são:

- ✦ Harmonização e construção saudável da história de vida de cada pessoa que me procura. O importante é que a pessoa consiga amar-se a si mesma e à sua vida e que se sinta bem com a vida que está a criar. Também analisamos o que está a impedir isso de acontecer, se for o caso.
- ✦ Libertação de ciclos estagnados que impedem a evolução da consciência nesta experiência/vida. O tarot sempre me ajudou na libertação de padrões limitativos de sofrimento e estagnação.

Além da consultoria, tenho um *membership* de subscrição mensal, e semanalmente partilho conteúdos de tudo o que aprendi em formatos de *masterclass*, meditações, *workbooks*, mentorias. Também dou cursos de iniciação ao tarot e outros.

Como se estrutura este livro e como podes usá-lo

Este livro destina-se a quem nunca teve contacto com o tarot, mas sempre teve curiosidade sobre o tema. Vais desvendar o teu lado espiritual e aprender a usar esta ferramenta de autoconhecimento. Dividi o conteúdo em três partes, para que seja mais fácil o acesso a toda a informação que quero partilhar contigo.

Primeiro, vais encontrar noções básicas sobre o que é o tarot, para que serve, e também a sua evolução desde o seu aparecimento até aos dias de hoje. Encontrarás, também, informação sobre como usar o tarot enquanto ferramenta de autoconhecimento, e como podes desenvolver a tua intuição através da linguagem simbólica. Aprenderás a fazer escolhas, a trabalhar a aceitação, a conhecer o passado para entender o presente e preparar o futuro.

Depois, vamos entrar na simbologia do tarot. Conhecerás as cartas, os arquétipos, os arcanos e os portais.

Vais também aprender a baralhar, a limpar e a guardar as tuas cartas, assim como a preparar o teu espaço sagrado de leitura: a mesa, os rituais que envolvem toda a magia de ler tarot, os métodos, tiragens e posicionamentos das cartas.

Por fim, com a prática, e à medida que fores desenvolvendo os teus conhecimentos, serás capaz de ler para ti e para os outros, e o tarot passará a fazer parte do teu dia a dia como canal de inspiração.

*A sabedoria e o conhecimento
estão dentro de ti.*

*O tarot será apenas o teu
melhor conselheiro.*

Quero mostrar que o tarot é acessível a todos. O tarot guarda a sabedoria do universo e revela a resposta perfeita em forma de carta, juntamente com a nossa intuição, que também é um dos canais para ouvirmos a linguagem do universo, como vamos ver nas páginas seguintes deste livro.

O tarot traz a todos nós, de uma forma extremamente simples, objetiva e assertiva, toda essa informação.

Para muitos, é difícil compreender a magia do tarot, pois limitamo-nos à compreensão racional no nosso dia a dia, e deixamos o lado intuitivo para segundos e terceiros planos. Na nossa mente, temos muitas camadas de percepção que aguardam por ser reveladas, e esse é exatamente o papel do tarot: **revelar**. Revelar as transformações que estamos a viver, revelar o que significam os nossos desafios e porque eles acontecem... Um revelar de quem somos. Ao nos redescobrimos, recordamo-nos de quão mágica pode ser a vida se nos permitirmos conhecê-la.

Acredito que vimos para viver, ser e transformarmo-nos na nossa melhor versão, e que o nosso potencial é ilimitado, assim como todas as possibilidades de materializarmos aquilo que queremos!

Pronto para descobrir a magia de criar o teu próprio caminho?



1

**CONHECER
O TAROT
MULTIDIMENSIONAL**



O que é o tarot?

O tarot é um conjunto de 78 cartas, a que chamamos de baralho, e este baralho é uma ferramenta maravilhosa para nos conhecermos a nós mesmos. Como já referi, defendo o tarot enquanto ferramenta de orientação e não de adivinhação e vejo-o sempre numa perspectiva multidimensional. Podemos, sim, prever, fazer previsões em função das cartas que saem. Mas acredito que cada um de nós é responsável pela sua própria história, através das suas escolhas, atitudes e permissões.

O baralho de tarot mostra-nos como podemos lidar com os nossos conflitos internos e exteriorizar a nossa essência da melhor forma possível, seja na vida pessoal, profissional, afetiva, ou em qualquer outra área.

A cada uma das 78 cartas damos o nome de arcano (falarei dos arcanos e de cada carta mais à frente), que, na origem etimológica, significa mistério, segredo, por ser este grande enigma para a maioria das pessoas. Até a sua origem é, de facto, um mistério. Ninguém tem a certeza dela e existe muita informação divergente, muitos autores que referem diferentes histórias em relação ao tarot.

Embora não se conheça a origem do tarot, aquela em que eu mais acredito é que ele faz parte da tradição hermética, que usa uma linguagem que é decifrada por meio de símbolos. O hermetismo consiste no estudo e prática da evolução e expansão da consciência humana até à consciência divina, penetrando assim nos mais profundos mistérios da criação. E, se considerarmos que o berço do hermetismo se encontra no Egito, talvez se possa afirmar então que é aí a sua origem. Sabe-se que, antigamente, no Egito, uma das práticas correntes era analisar imagens, signos e símbolos – chamados hieróglifos. Através da sua interiorização

e compreensão, chegava-se ao conhecimento íntimo do Universo e aos mistérios que residiam na própria alma.

A origem das cartas de tarot é realmente incerta e misteriosa. Muitos pesquisadores acreditam que, ao termos um baralho nas nossas mãos, temos nada mais do que o *Livro da Sabedoria de Sacerdotes do Antigo Egito*, que durante vários séculos foi lentamente chegando até nós.

Acredita-se que em 1400 o tarot era usado como um jogo de cartas e em 1700 para fazer previsões e adivinhações. A partir de 1970, começou a ser usado para o desenvolvimento pessoal, trazendo para a consciência o nosso potencial inconsciente e a intuição natural e pessoal.

Podemos dizer acima de tudo que o tarot é uma profunda e completa linguagem dos ensinamentos herméticos, onde se juntam ciências como a alquimia, a astrologia e a cabala para a interpretação e análise de cada carta:

- ♦ A alquimia é uma prática muito antiga que combina ciências místicas com várias áreas do conhecimento, como física, química, medicina, arte, metalurgia, geometria e filosofia.
- ♦ A astrologia estuda os corpos celestes e as prováveis relações que têm com a vida das pessoas e os acontecimentos na Terra.
- ♦ A cabala é um método esotérico que abrange um conjunto de ensinamentos relacionados com Deus, o universo, o homem, a criação do mundo, a vida e a morte.

O importante é saber que o tarot é uma ferramenta para a evolução do ser humano e, por isso, deve ser usada com uma ferramenta sagrada.

Muitas pessoas associam o tarot à previsão do futuro, e eu sinto que trago a missão de relembrar a sua verdadeira função: o despertar da consciência individual de cada ser humano. A minha forma de

leitura e visão acede principalmente ao **momento presente** onde tudo está a acontecer, usando a Multidimensionalidade que somos.

Ser multidimensional é reconhecer que estamos noutras dimensões em simultâneo, e, se considerarmos que o plano mental, o plano emocional e o plano espiritual são acessos a diferentes dimensões, e que dimensões são perspetivas de realidades, então, além da dimensão ou perspetiva física, contamos com outras, como a consciência do que vai dentro de nós em relação a esses planos. É isto que significa um Ser Multidimensional.

O tarot jamais dirá algo que nós não saibamos, mesmo que a um nível ainda inconsciente. Quero dizer que, se alguém vem a uma consulta ou está a tirar tarot para si mesmo, naquele momento, essa pessoa tem um dilema de vida que ainda não está claro ou sequer consciente. Mas, visto que o tarot se assume como um espelho daquilo que está no nosso inconsciente, ele vai funcionar como um canal de onde vai surgir a lucidez que faltava relativamente à situação.

O tarot tem um compromisso com a verdade de cada pessoa e acede a este nível do inconsciente, onde está a verdade; a verdade da nossa alma, aquela que sustenta o propósito desta existência, ou seja, da vida. Por isso dizemos que temos todas as respostas dentro de nós!

O tarot vem recordar essa verdade interior, que muitas vezes está inconsciente, esquecida, adormecida. Tal como não devemos varrer os nossos problemas para debaixo do tapete, pois eles vão estar lá sempre, precisamos de saber o porquê de eles aparecerem na nossa vida.

Queres então conhecer essa verdade que vive em ti? Consulta um oráculo ou então desperta esse oráculo dentro de ti.

Como diz o próprio título deste livro: tu és o oráculo. Todos somos o oráculo, só precisamos de acreditar que podemos ter acesso

a este conhecimento, que é fornecido diretamente da fonte para todos nós, ativando o poder da visão, curando as polaridades internas do feminino e do masculino, ativando também a capacidade de manifestação e o divino da ação. Ao sermos oráculos somos capazes de ouvir a sabedoria interna que nos dá a vida, aqui, nesta realidade física. Todos temos o divino dentro de nós e é a essa sabedoria que podemos aceder com o tarot. Os oráculos são ferramentas de trabalho interior que nos ajudam a organizar e a compreender as nossas ideias e as nossas emoções.

Um oráculo funciona como um espelho. E, como espelho que é, reflete uma imagem, simbólica, de um esclarecimento ou de uma pergunta que lhe fazemos. A imagem da carta é simbólica porque usa uma linguagem que tem de ser decodificada, pelo próprio ou por alguém que a conheça. Para isso, precisamos de estudar e aprofundar toda a linguagem simbólica, que vem tanto do estudo do tarot como das três ciências acima referidas. Mas está acessível a todos os que queiram aprender.

Para que serve o tarot?

Como expliquei atrás, o tarot é um oráculo e um oráculo funciona como um espelho.

Assim, reflete uma imagem simbólica que representa um esclarecimento a uma pergunta que lhe apresentamos.

Como digo sempre, um grande *magos de tarot* é aquele que tem a *habilidade de explorar a habilidade de questionar*.

Claro que conhecer os significados das cartas ajuda na leitura do espelho, uma vez que o simbolismo de cada carta reúne muitas

informações, mas a única forma de orientar corretamente a leitura do tarot é através da realização de boas perguntas. Só assim poderemos chegar até ao nosso inconsciente, ao nosso mundo interior, à nossa intuição.

E para que consigamos compreender as nossas emoções nas vivências, nas experiências, os arcanos são como aceleradores de consciência. Por esse motivo, chamo-os de *portais*, porque abrem a percepção da consciência das situações que vivemos. A arte de questionar é algo que faz parte do ser humano. Possuímos uma natureza inquisitiva, pois temos a capacidade de pensar e raciocinar. É isso que nos difere dos outros animais e nos torna seres racionais. E a nossa evolução depende disso, da expansão da nossa consciência sobre quem somos.

Acredito que é esse o grande motivo por que contemos em nós todo o ADN ancestral. Cada ser humano que nasce traz consigo a informação dos padrões da sua linhagem, primeiro a mais direta, os pais, depois os avós, recuando até aos primórdios. Cada um de nós traz essa tentativa de evolução da espécie humana. Onde está essa evolução? Na expansão da consciência de padrões e limitações, através do questionamento constante.

Quem procura o tarot vai encontrar um espelho de uma imagem simbólica que precisa de ser decodificada, compreendida, e isso acontece através do significado do próprio arcano. O estudo do tarot é o estudo dessa linguagem arquetípica, desses portais do mundo inconsciente onde residem todas as respostas, as soluções, as saídas, os caminhos que muitas vezes as pessoas veem como fechados e, muito importante, o quebrar da ilusão. Quando falo de ilusão, falo do engano dos sentidos, a autocriação de prisões mentais, que são alimentadas pelo sistema. Sair da ilusão é trazer novas percepções de realidade, a que chamo de novos caminhos.



Os 10 valores do tarot

Apresento aqui ao leitor 10 pontos para compreender o que o tarot traz até nós – a *verdadeira* alquimia e o seu poder multi-dimensional.

1. O tarot é uma ferramenta sagrada que foi criada e deixada, para nós, seres humanos, conseguirmos investigar e expandir os planos da mente racional, que existem na nossa realidade inconsciente e consciente. Cabe-nos a nós, como sociedade, aprendermos a usá-la da melhor forma.
2. Ao usarmos o tarot conseguimos decifrar realidades subtis, que estão presentes em planos inconscientes, e trazê-las para um plano arquetípico e mais prático. Em simultâneo, usamos a nossa intuição como guia, para comunicarmos com os planos mais subtis, e assim vamos ter acesso a informações muito importantes sobre nós mesmos.
3. O tarot traz-nos sempre uma melhor compreensão dos problemas e situações com os quais nos deparamos diariamente; é a maior ferramenta de desenvolvimento humano que conheço porque *funciona como uma bola de cristal*, onde podemos ver tudo. Uma bola de cristal remete-nos para a capacidade de vermos mais além, de olharmos com clareza para as situações. A simbologia da bola de cristal diz-nos que é possível descobrir os mistérios do mundo interno de cada um de nós e que podemos receber essas mensagens dos planos etéricos, ou do mundo espiritual.
4. O tarot é uma ponte entre o invisível e o visível, entre o subtil e o tangível, entre a luz e a sombra, entre o agora e o depois, entre o dentro e o fora. O tarot transforma em clareza o que está oculto, expande e permite que a mente humana evolua para lá das suas limitações.

5. O tarot «vê» o universo e olha para o todo como um organismo total em movimento, onde existem leis universais a governar, e que traz certas revelações para nós interpretarmos como sinais no momento da leitura.
6. O tarot não pretende somente diagnosticar situações desta realidade, o que por si já é tão mágico e incrível, mas também nos apoia e orienta na direção de uma alquimia interna, ou seja, de uma transformação da nossa personalidade e do nosso ADN. Sendo a alquimia interna o momento de compreensão da situação, que leva à nossa transformação interna e da nossa genética, dizemos que, quando curamos um trauma de família, toda a geração é curada.
7. A alquimia é uma ação interna. O tarot cria mudanças profundas nos nossos três níveis da trindade como seres: no nível espiritual, mental e emocional. Quando emocionalmente percebemos o padrão e perdoamos a alguém, ajudando-o, aceitando-o, mudamos o nosso plano emocional, o entendimento da situação e criamos mudanças no plano mental. Assim, a nossa alma, que está no plano espiritual, evolui com a experiência.
8. Com a forma prática da visão do tarot, conseguimos mudar a nossa perspectiva e modificamos a nossa maneira de agir, sentir e pensar, e, claro, a nossa experiência externa.
9. O tarot e a alquimia caminham de mãos dadas. Criam uma relação de apoio mútuo que é uma espécie de simbiose energética. Por isso, quando estás a ler cartas, não estás somente a ler. Existe um movimento invisível a acontecer, que envolve cura e toda a magia.
10. O tarot é um instrumento inteligente que vem de tempos ancestrais e que, se for utilizado de maneira consciente e lúcida, pode orientar-nos para a direção e escolha certa, e ser o portal para a nossa transformação, a nossa *alquimia pessoal*.

Hoje respondo a esta pergunta da seguinte forma: eu tenho medo de que nada mude, de que não mude as minhas perspetivas limitantes sobre situações, sobre mim e a minha vida.

Mas nem sempre foi assim uma resposta tão corajosa, por um simples facto: no passado, não queria olhar para as situações e não queria ver o que estava errado em cada uma delas. Culpava muitas vezes o outro e não queria sofrer, não queria estar triste, não queria sair da minha zona de conforto para o desconhecido, não compreendia por que razão aquilo me estava a acontecer.

E é comum vivenciarmos estas situações. Para muitos ainda é normal não querer decidir, não querer ver o que está a causar conflitos, não conseguir perceber qual é a aprendizagem.

É aqui que entra a grande ferramenta do tarot como ajuda, e por isso aconselho o uso do tarot nos momentos em que nos sentimos conflituosos e com dificuldades. As cartas, nesses momentos, podem trazer respostas, mensagens ou despertar importantes reflexões. Quando usamos o tarot nestas circunstâncias compreendemos que as cartas trazem as mensagens certas, e isso nada mais é do que interpretar a nossa alma e trazer as respostas daquilo que precisamos, para viver melhor.

Mas lembra-te de que o objetivo do tarot não é adivinhar os acontecimentos da tua vida, mas sim orientar-te na tua transformação pessoal, para poderes trabalhar as tuas crenças, medos e bloqueios que precisam de ser eliminados ou trabalhados. Todas as adversidades que surgem na nossa vida servem para nos fazer mudar. Por isso, o tarot ajuda-nos a aceitar as situações, a ver para lá das ilusões que muitas vezes criamos.



Se ouvires as respostas, as mensagens do tarot,
e as colocares em ação:

- ✧ A vida mostra-te novos caminhos, como um novo relacionamento mais equilibrado.
 - ✧ A vida permite-te ter o caminho profissional que tanto querias vivenciar.
 - ✧ Possibilita-te morares numa casa perto da natureza e alcançar um modo de viver mais tranquilo.
 - ✧ Permite-te acordar com confiança em ti mesmo, algo que não tinhas ainda sentido.
-

Todas estas mensagens chegam como resolução dos conflitos internos, e estão disponíveis para todos nós.

A visão multidimensional do tarot e o processo de iniciação

A maioria das pessoas trabalha com o tarot sob a forma de orientação, ou seja, para trazer as respostas de que necessitam. No entanto, esta forma de usar o tarot é muito limitada.

Aprendi a usar cada carta como um mestre, ao invocar cada arcano como uma entidade espiritual através de meditações. Recorrendo à visualização e à imaginação, consigo aceder a eles e aos seus ensinamentos. Quero mostrar-te esta abordagem, pois foi dessa

forma que estes 22 portais se foram revelando para mim, na sua forma ilimitada de expressão, ensinamento e vivência.

Os portais mostram o potencial que temos dentro de nós, onde podemos melhorar em certa situação, e trazem a mensagem sobre algo que estamos a viver, e o que temos de mudar para que a situação não desejada deixe de acontecer. Isso é expandir a nossa perspetiva da realidade. Criamos novas versões de nós mesmos cada vez que a nossa perspetiva muda sobre a situação em que estamos. Já não somos os mesmos. Estes portais, cartas, arcanos, têm a capacidade de serem portas para outras realidades e dimensões de nós mesmos.



Terapia multidimensional – benefícios e efeitos:

- ✧ Limpeza de energias densas como mágoas, ressentimentos, medos e inseguranças.
- ✧ Reequilíbrio energético.
- ✧ Limpezas energéticas, espirituais e intergalácticas.
- ✧ Resgates de corpo, alma e sentimentos, proporcionando que te sintas inteiro novamente.
- ✧ Fortalecimento emocional.
- ✧ Clareza nos sentimentos e nas decisões da vida.
- ✧ Resgate do amor-próprio.
- ✧ Elevação da consciência.
- ✧ Curas emocionais.
- ✧ Harmonização do teu grupo familiar.
- ✧ Liberação de contratos e acordos que impediam a tua evolução.
- ✧ Abertura de caminhos para a prosperidade material.

O tarot ajuda-nos a explorar as opções que expandem a nossa capacidade mental e emocional. Na verdade, é por aqui que começamos a usar o tarot de forma multidimensional, ao analisar estes campos. Através da visão multidimensional do tarot, temos a oportunidade de sermos todos estes portais, cartas, arcanos, numa só vida. Cada carta é uma dimensão de nós mesmos e podemos escolher vivenciá-la ou não. Posso escolher ter a firmeza do Imperador, ou seguir a minha intuição com a Sacerdotisa. Cada arcano traz o potencial de escolha através das suas características e, nesses momentos, acedemos às características das cartas em si, e adaptamo-las à nossa personalidade e vida. Caso aceitemos mudar, ou evoluir com o conselho da carta, criamos uma nova realidade ou dimensão de nós mesmos.

Estes portais estão num lugar secreto, e esse lugar secreto é o lugar da nossa consciência, a forma como nos vemos e vemos a vida e o que temos de desvendar.

O papel do tarot é abrir o véu, desvendar o que está escondido no nosso inconsciente e que precisa de ser trazido à luz para ser melhorado.

Esse segredo trata-se de um conhecimento que somente pode ser alcançado por meio de iniciações individuais, isto é, só o próprio pode fazer a alquimia da mudança de consciência ou aprendizagem. Por isso, as iniciações são como despertares de realidades e são únicas em si mesmas. São como um caminho iniciático.

Deste modo, a iniciação deve ser compreendida e vivida como uma abertura para uma nova vivência ou renascimento. Assim que abrirmos este portal – a nossa consciência – damos um salto quântico. Saltos quânticos representam a mudança da nossa percepção em relação à realidade. Tudo muda à nossa volta, pois somos nós, observadores da nossa mente, que mudamos a nossa